

## Hewett e Reid conquistam o ouro nas Paralimpíadas depois de uma luta de longa data

Um abraço durou um minuto inteiro. Alfie Hewett e Gordon Reid, após anos de esforço e sem falta de desapontamentos, conquistaram a recompensa que sua parceria vem procurando e merece tanto: medalhas de ouro nos Jogos Paralímpicos.

Reid e Hewett conquistaram um número impressionante de 21 títulos de torneios do Grand Slam desde que se juntaram como par 2024, mas eles sempre disseram que o título paralímpico era o que eles viam como o pináculo de seu esporte. No entanto, ele lhes escapou; a derrota na final Tóquio há três anos se sentiu como o fim do caminho, com Hewett tendo sido informado de que seria desclassificado do esporte.

Essa decisão foi posteriormente revertida após apelação, a parceria foi retomada e oito slams seguiram desde então. No Court Philippe-Chatrier, eles colocaram tudo isso - boa e má experiência - para funcionar, derrotando facilmente a dupla japonesa de Takuya Miki e Tokito Oda por 6-2, 6-1 uma hora e 35 minutos de jogo. Eles se tornam a primeira dupla masculina a completar um "slam de ouro".

Após a vitória garantida e os dois homens terem se extraído do abraço, as celebrações foram selvagens. Uma multidão que inicialmente torcia para a dupla japonesa foi conquistada pela energia e ferocidade da dupla, com fortes vencedores de backhand e forehand do fundo do campo cortando os japoneses ao meio.

Houveram mais punhos trêmulos e gritos de alegria à medida que a dupla circulava pela quadra celebração, antes de encontrar sua família e amigos uma parte do local.

Foi uma partida entre duas duplas altamente familiarizadas umas com as outras, Reid e Hewett e Miki e Oda disputaram cada um dos três finais do Grand Slam jogados 2024. O quarto, o BR Open, foi cancelado devido ao agendamento cruzado com os Paralimpíadas, mas o prêmio dinheiro dado aos finalistas foi aumentado para combinar com o que eles teriam ganho se tivessem estado Flushing Meadows.

### Imagem: Alfie Hewett e Gordon Reid com suas medalhas de ouro.

[novibet poker](#)

Em julho, os britânicos venceram um confronto apertado por 6-4, 7-6, mas a diferença entre as duplas foi muito maior na sexta-feira.

Reid e Hewett quebraram o serviço de Miki no primeiro jogo e não olharam para trás a partir daí. De fato, os jogos de serviço foram os mais difíceis para ambos os lados, com apenas quatro holds de serviço no conjunto inteiro.

Em momentos, houve muito poder e muita determinação para fazer uma "less shot", com a bola saindo do frame algumas ocasiões. Mas entre os britânicos, eles mostraram um grau de controle sobre os rallies, trabalhando seus oponentes, que ficaram no jogo devido à defesa por inerência.

### Assine para receber nosso boletim informativo diário do Olympic e Paralympic Briefing

Nosso boletim informativo diário irá ajudá-lo a se manter atualizado sobre todas as ocorrências

nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos

A partida-chave do confronto provavelmente foi no jogo de 5-2 no primeiro, com Reid esperando servir para fechar o set. Ele já teve seu serviço quebrado uma vez e encontrou-se dois pontos de quebra novamente. Mas Reid recuperou o jogo para deuce com uma corrida para a rede e um volley perfeito sliced cross court. Após um período de ida e volta deuce, um grande serviço de direita do escocês de 32 anos selou o acordo e imediatamente calou os nervos.

A partir daqui, o confronto desabou. Um grande winner de forehand do lado direito de Hewett viu Miki quebrado no primeiro jogo de serviço novamente. Hewett então segurou seu serviço com facilidade para amor. Por mais barulhentos que fossem os gritos de "Nippon, Nippon" e os esforços de Oda para levantar mais barulho, o jogo estava apenas indo uma direção.

Uma quebra de volta 3-0 apenas brevemente interrompeu o momento. A Grã-Bretanha quebrou novamente no jogo seguinte para amor, um jogo decidido por um duplo falta. Com dois jogos para a glória, os shots começaram a sair e os punhos também. O ponto de partida foi conquistado por Hewett com um drop shot perfeito. E a partir daqui, as celebrações começaram. Quem sabe quando elas vão parar.

## **Demanda legal protege o sistema de votação no Georgia**

A última ação judicial eleitoral apresentada na Georgia desta semana vai direto ao ponto mais crucial da disputa no país sobre a sobrevivência das instituições básicas da liberdade: nossos votos e o Estado de Direito. A demanda é vital para o resultado imediato desta eleição e se Donald Trump pode encontrar uma maneira de vencer por qualquer meio necessário.

Trump e seus aliados Maga tentam dismantelar permanentemente a arquitetura do governo estabelecida por nossos fundadores há 235 anos. A rota para lá neste Novembro passa pelo Georgia, um estado-chave onde desfazer qualquer vitória eleitoral de Kamala Harris seria vital para o retorno ao poder de Trump. Trump e seus acólitos farão o que for necessário para vencer. Isso inclui não certificar o voto real das pessoas.

Eles estão tentando transformar um sistema de certificação automática, conforme o projeto da nossa constituição e como sempre foi, um que o poder depende das pessoas que eles têm seu lugar – outras palavras, um governo não de lei, mas de homens. Se eles puderem recusar-se a certificar as eleições, não precisam se preocupar com elas no futuro.

Isso é o caminho para o poder sem restrições pelo povo. Para alcançá-lo, Trump e seus arquitetos do Projeto 2025 precisam remover as restrições institucionais impostas pela constituição e pela lei estadual sobre a prontidão de um futuro presidente para governar à força. O caminho do trumpismo para a Casa Branca é pavimentado com tijolos de roubo eleitoral.

A demanda, apresentada contra a Junta Estadual de Eleições da Geórgia (SEB) nome de oito cidadãos da Geórgia e do Partido Democrata, vai direto ao ponto:

"Três meses antes da eleição geral de 3 de novembro, a Junta Estadual de Eleições da Geórgia (SEB) tentou desvirtuar o processo obrigatório de certificação de resultados eleitorais. Através da regulação, a SEB tentou transformar o ato simples e obrigatório de certificação ... uma licença abrangente para membros individuais da junta procurarem irregularidades eleitorais de qualquer tipo, potencialmente atrasando a certificação e substituindo processos de longa data (e supervisionados pela justiça) para combater a fraude."

A junta - cujos membros majoritários Maga Trump recentemente elogiou como "pit bulls" - é um corpo importante de elaboração de regras eleitorais na Geórgia. A nova ação judicial desafia duas das novas "regras" da junta.

A primeira regra exige que os funcionários locais de eleições conduzam "inquérito razoável" resultados eleitorais antes de certificá-los. O termo "inquérito razoável" é ``python perigosamente elástico, criando uma abertura para autoritários fazer o que quiserem. Nenhum tribunal sensato aprovaria um sistema como esse, no qual funcionários ineletos possam emitir regras eleitorais abertas, permitindo que a certificação seja discrecional, especialmente sem nenhuma diretiva da



















